

Educação 4.0, Universidades como Centros de Competências do Conhecimento

* Autor: [Sergio Silva](#). Empresa: ["DAMA Brasil"](#)

1. **FONTE utilizada para a geração desse documento:**
<http://www.escolaweb.com.br/>
2. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Andragogia>
3. <https://www.escolaweb.com.br/blog/artigos/o-que-e-educacao-4-0-e-como-ela-vai-mudar-o-modo-como-se-aprende/>

1 Conceito

1.1 Aprender fazendo

O termo “aprender fazendo” significa que na educação 4.0 o processo de aprendizado deve ser experienciado tanto pelo aluno como pelo professor, a trilha de aprendizado deve ser percorrida por ambos.

A Educação 4.0 embora seja um termo novo e derivado do termo Industria 4.0 está baseado em uma ciência antiga: A Andragogia.

Andragogia tem o objetivo de orientar adultos a aprender para ganhar entendimento, ou seja, assimilar conhecimento aplicado e não somente conhecimento teórico se prática.

2 Pilares

2.1 Modelo Sistêmico

O exercício da Educação 4.0, exigirá que as universidades incluam em sua gestão do conhecimento técnicas que hoje são utilizadas em Inovação como por exemplo Hakathons, para de testar aplicabilidade de novos conhecimentos, nas Educação 4.0 não só o conhecimento é aperfeiçoado, mas também os métodos de como obtê-lo.

2.1.1 Cenário atual

Na atualidade cada vez mais os clientes de produtos e serviços se utilizam de sua experiência para avaliar qual o produto ou serviço mais adequados para seu contexto, não poderia ser diferente com os alunos pois eles são clientes das universidade.

As empresas que praticam “experiência do cliente” em seus processos de vendas ou de atendimento conseguem manter seus clientes engajados em manter uma relação comercial com elas.

2.1.2 Jornada

A experiência do aluno exige uma atenção para com sua jornada dentro e fora da universidade pois o suporte acadêmico ao aluno em sua jornada não pode se restringir somente ao campus.

2.1.3 Estratégia

A Educação 4.0, para ser adotada, necessita de uma revisão na estratégia da universidade e para tal se faz necessário um método de avaliação da estratégia atual para que se tome conhecimento dos pontos de melhorias a serem adotados para a prática da Educação 4.0.

Segue abaixo o link de um método sugerido para avaliação da estratégia atual da universidade:

<https://www.cti.gov.br/pt-br/dtsd/gesiti/gesiti-educacao>

No link acima encontramos informações sobre: [QUESTIONÁRIO PROSPECTIVO -QP, TERMO DE COOPERAÇÃO -TC-, RELATÓRIO DE PESQUISA LOCAL -RPL- e META ...](#)

2.1.4 Plano de Inovação

A Educação 4.0, evolui, não só conhecimento, mas também os métodos de como obtê-lo e para tal se faz necessário ter um plano de inovação contendo espaço, técnicas de recrutamento e engajamento dos alunos no exercício do aprendizado.

2.2 Educação científica tecnológica

2.2.1 Mudança de senso comum

A mudança de senso comum é necessária para aliar conhecimento a prática, como essa aliança temos como resultado o conhecimento aplicado a serviços da resolução de problemas da sociedade bem como sua melhoria contínua.

2.2.2 Referenciais teóricos

A Educação 4.0 deve trazer para o contexto acadêmico conceitos já utilizados em outros contextos como Experiência do Cliente, Jornada do Cliente e estratégias de engajamento.

2.3 Gestão do Conhecimento

A Gestão do Conhecimento deve focar no estudo de competência e habilidades que os alunos devem ter para que consigam ter sucesso em sua jornada de conhecimento em sua vida

acadêmica.

2.3.1 Competências

As competências citadas abaixo fazem parte e possibilitam a jornada do aluno no meio acadêmico:

- Conhecimento
- Pensamento científico e criativo
- Repertório cultural
- Comunicação
- Cultura digital
- Trabalho e projeto de vida
- Argumentação
- Autoconhecimento e autocuidado
- Empatia e cooperação
- Responsabilidade e cidadania

As competências citadas acima constam na Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e foi incorporado no Plano Nacional de Educação e está em linha com os princípios do modelo andragógico. São eles:

- Necessidade de saber: adultos precisam saber por que precisam aprender algo e qual o ganho que terão no processo.
- Autoconceito do aprendiz: adultos são responsáveis por suas decisões e por sua vida, portanto querem ser vistos e tratados pelos outros como capazes de se autogerir.
- Papel das experiências: para o adulto suas experiências são a base de seu aprendizado. As técnicas que aproveitam essa amplitude de diferenças individuais serão mais eficazes.
- Prontidão para aprender: o adulto fica disposto a aprender quando a ocasião exige algum tipo de aprendizagem relacionado a situações reais de seu dia-a-dia.
- Orientação para aprendizagem: o adulto aprende melhor quando os conceitos apresentados estão contextualizados para alguma aplicação e utilidade.
- Motivação: adultos são mais motivados a aprender por valores intrínsecos: autoestima, qualidade de vida, desenvolvimento.